

# O COMMERÇIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES

Editor-gerente—E. NEVES JUNIOR

ANNO VIII

EDITION  
DIA  
SABADO

S. PAULO—Terça-feira, 2 de outubro de 1900  
ESTEROTIPOADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

EDICAO E OFICINA:  
RUA DE S. BENTO, 35-37  
Telefone, 62

NUMERO 2349

O TRIBUTO  
O TRIBUTO—Santos, 20 de setembro de 1900—Aqui se publica o resultado das eleições para a Assembleia Constituinte, realizadas no dia 10 de setembro. O resultado é o seguinte:

## AVOS ESPECIAIS

Brasil de embrião de votos na  
campanha, da Federação do  
Papel Paulista. Venceu no no  
ex-prefeito geral Alfredo Stocer  
Berg, na ca Quinze, n. 4.

A campanha—Já se fala da  
eleição de 1902, que deve ser  
realizada em 1903. Vamos aguardar  
mais um tempo, antes de nos  
apressarmos.

## Câmara modelo

A representação nacional deve ser o  
instrumento mais avesso do carattere  
político do país; são os síntesis da  
poder, os embalizadores da opinião e  
como tal se consideram e resolvem.  
Não lhes assiste, pois, o direito de fal-  
har em objectivos de seu mandato e,  
menos, o de exercer-se fora das normas  
impostas pela dignidade e pelo  
decreto.

Durante o longo período monárquico,  
de 1822 a 1889, as câmaras temporárias  
e a câmara vitalícia foram sempre a  
laboriosa oficina do engrandecimento  
patrio, superiores a questões de baixo  
serviço, incapazes de assentir no  
papel deprimido de simples referen-  
dários dos desejos do poder execu-  
tivo. Também é preciso convir na ex-  
celência do pessoal que as constitui-  
ção não contou em seu seio os me-  
lhores talentos, e os que nella ente-  
ram de aponadas qualidades inad-  
equadas saíram buscar no critério o meio  
seguro de nunca serem alvo da in-  
justiça.

Lembremo-nos de que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Com a vitória da levante militar de  
1º de novembro, as duas casas do Con-  
gresso encerraram-se de figurões gloriosos  
e superiores a questões de baixo  
serviço, incapazes de assentir no  
papel deprimido de simples referen-  
dários dos desejos do poder execu-  
tivo. Também é preciso convir na ex-  
celência do pessoal que as constitui-  
ção não contou em seu seio os me-  
lhores talentos, e os que nella ente-  
ram de aponadas qualidades inad-  
equadas saíram buscar no critério o meio  
seguro de nunca serem alvo da in-  
justiça.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

E, desde logo, apesar da separação  
seccional do poder, não obstante a inde-  
pendência que a nova Constituição lhe  
procurava assegurar, o Congresso so-  
breviveu à influência do presidente da Re-  
pública, que o dissolves, irritado ante  
os liberais embargos que as Camaras  
lhe ofereceram, mesmo quando a Ca-  
mara continua deputada até hoje e  
sem garantias da polícia local.

Completos hontes dezenas de  
anos existiu o P. F., que por esse mo-  
tivo deu uma edição de 21 páginas, es-  
tampando na primeira os retratos das  
maiores figuras da política e  
do exército, e do seu actual director,  
Quintino Bocaiúva.

Arthur Azavedo deixou de escrever  
no P. F. a seguir Pátria.

Conclua-se que a Câmara Mun-  
icipal de Itapetininga, neste Estado, já  
depois, na cerca de vinte dias, perdeu  
o seu mandato, e o seu actual director,  
Quintino Bocaiúva.

Nossa saudade.

Informam à Gladys do Rio que os go-  
vernadores do Rio Grande do Sul e do  
Paraná não dispensarão das com-  
issões de suas brigadas policiais o  
coronel de artilharia José Carlos Pinto  
Junior e o tenente da cavalaria Joa-  
quim Antônio de Azevedo, por não  
concordarem com a doutrina do recente  
acão do Ministério da Guerra, que os  
mandou recoller, e por pressionar da-  
quelas officias nos postos que ocu-  
pam.

A ser exacta a informação, e se os  
governadores fizem o que o sr. Campos Sales  
e o sr. Távora fizeram, teremos o  
próximo a reabrir o conflito, o  
que é de mau gosto.

O presidente e os camarássas levam-  
o a facto no conhecimento do pro-  
fessor do Estado, chefe de polícia e  
Comissão Central; pedidas informa-  
ções ao juiz, de Direito da comarca,  
este não se deu conta, de sorte que a  
Câmara continua deputada até hoje e  
sem garantias da polícia local.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens políticos. E  
não menos digno e ilustre era a Ca-  
mara dos deputados.

Na campanha—é que, em 1850, o  
Senado brasileiro possuía o verdadeiro  
exercício dos nossos homens

**Mercado do café**

RIO, 1  
Entadas... 19.200 sacos  
Saídas... 25.000  
Mercado estancado.

**RÁTIO: 4**

Vendas, 100 sacos  
Entada, dia 1, 100  
Mercado fechado.  
Vendas, dia 2, 25.000.

Das equal data da saída quando  
foi desatado:

Café báltico fome...  
Da Pindoba... 10.000  
Da Mariana... 1.000  
Do Itapemirim... 100  
Do Rio... 1.000  
Do Pará... 100  
Total... 12.100

Café despachado, 1.000  
Café em arrendado, 1.000

**Telegrammas****INTERIOR****Rio, 1**

Tendo-se verificado que não houve representação de todos os toros da capital na última reunião do Banco de Reserva, vai ser convocada nova reunião, talvez na presente semana, sendo feita também a nomeação da nova administração.

O segundo encontro haja nomeamento e voto de projeto do Distrito Federal, relativo à prorrogação de trinta dias para a cobrança do imposto predial.

Eles, provavelmente prorrogado o prazo.

O sr. presidente da República despatchou hoje com o sr. ministro de Indústria e assinando vários decretos referentes àquela pasta.

**Rio, 1**

Estão encalados os serviços diretores da Série Pública, ministro do Interior e prefeito do Distrito Federal, além de trataram da passagem do serviço sanitário desta capital, da prefeitura a parte governativa.

Confira que estão encalados os bens de confiança para o sr. ministro.

O sr. ministro de Indústria e assinando vários decretos referentes àquela pasta.

**Londres, 1**

Em homenagem ao momento em que os Ingleses procediam a distribuição de manjedouras de guerra tomadas nas bocas, houve uma violenta explosão, de qual resultou a morte de vinte e quatro.

O Club de Gymnastics e Esgrima prepara um grande torneio internacional, distribuindo muitos prêmios aos vencedores.

Entre os baleares Calou e Entre Ilhas havia explodido estalha de fogo.

**Buenos-Aires, 1**

Foi expedida a recepção farta à delegação da fragata-savaria Surcouf.

O presidente da República pronunciou a bordo um brilhante discurso, encalando os oficiais e marinheiros da Surcouf.

**Santos, 1**

Malha de ferro, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés de ferro da Malha, continente da África.

O presidente da República proclamou a criação de um novo distrito federal.

A criação de um novo distrito federal.

**New-York, 1**

Telegrapham de Palmeira que conseguiram as tropas americanas daquela capital.

A partida do primeiro contingente de tropas causou grande sensação entre os Estados Unidos.

**Paris, 1**

De-aparecimento dos capitais da América e do Japão, pronunciando-lhes o diretor da Federação das Nações.

O general Delany, que está intrincado em Comandancia, impede avanço da divisão indezida comandada pelo general Clements.

**Londres, 1**

O imperador Guillermo dirigiu telegramas aos imperadores da Áustria e do Japão, pronunciando-lhes o diretor da Federação das Nações.

O imperador Guillermo, que está intrincado em Comandancia, impede avanço da divisão indezida comandada pelo general Clements.

**New-York, 1**

Telegrapham de Palmeira que conseguiram as tropas americanas daquela capital.

A partida do primeiro contingente de tropas causou grande sensação entre os Estados Unidos.

**Santos, 1**

Malha de ferro, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

O presidente da República, 100 mil pés.

O presidente da República, 100 mil pés.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

O general Liao, que é o chefe das forças chinesas.

**Paris, 1**

Canal de Suez, 100 mil pés.

Entregue a São Paulo, 100 mil pés.

**Londres, 1**

Telegrapham chegado da Tchien-tchou, da China, que o general Mandar concordou em dia 20 de setembro, em estrada, com o general Liao, que é o chefe das forças chinesas.



